



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PAULA NORONHA

O MATRICIAMENTO COMO APOIO PARA O CUIDADO DO TRANSTORNO DE
ANSIEDADE GENERALIZADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - PROJETO DE
INTERVENÇÃO PARA UBS - SUZANO

SÃO PAULO
2020

PAULA NORONHA

O MATRICIAMENTO COMO APOIO PARA O CUIDADO DO TRANSTORNO DE
ANSIEDADE GENERALIZADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - PROJETO DE
INTERVENÇÃO PARA UBS - SUZANO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ADRIANA GERMANO MAREGA

SÃO PAULO
2020

Resumo

O Transtorno de Ansiedade Generalizado (TAG) caracteriza-se por uma preocupação constante e excessiva, acompanhada ou não de sintomas físicos. Os casos de transtornos de ansiedade vêm apresentando um aumento significativo nos últimos anos. Em 2019 foi observado um grande aumento na quantidade de casos identificados na UBS Boa Vista. O matriciamento pode ser definido como um suporte técnico especializado que é ofertado por meio de uma equipe em saúde, com a finalidade de aumentar o campo de atuação da equipe qualificando o cuidado em saúde mental. Assim este projeto de intervenção pretende fortalecer os espaços de matriciamento na UBS Boa Vista, para o acolhimento e manejo do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG).

Palavra-chave

Saúde Mental. Promoção da Saúde. Saúde Pública

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Situação problema: reconhecimento de um número importante de pacientes diagnosticados com transtorno de ansiedade generalizado (TAG) na UBS Boa Vista, Suzano.

O Transtorno de Ansiedade Generalizado (TAG) vem se tornando um problema relevante de saúde em todo o país. GONÇALVES, STEIN E KAPCZINSKI (2008), caracterizam o TAG por sintomas somáticos como irritação, cansaço, esquecimento, perda de concentração e diferentes níveis de tristeza ou depressão, sendo uma das condições de transtorno mental que mais acomete a população. Mais comum em mulheres, impacta no humor, na capacidade de concentração, nas relações, entre outros, comprometendo diretamente a qualidade de vida.

A UBS Boa Vista está localizada em Suzano, município da grande São Paulo. Possui uma população cadastrada de 33 mil habitantes. A UBS está configurada no modelo Estratégia de Atenção Básica (EAB) sendo as equipes compostas por médicos clínico, ginecologista, pediatras, dois psiquiatras e psicólogos. Embora a TAG não se configure como demanda primária no perfil de atendimento da UBS, ela geralmente é identificada associada a outra condição de adoecimento, sendo em grande maioria, subdiagnosticada e medicalizada sem envolvimento da equipe multiprofissional ou ainda, referenciada para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da região, mas sem organização para a transição do cuidado de forma segura.

Devido a situação exposta, este projeto de saúde para o território pretende desenvolver ações que busquem desde a sensibilização da equipe para a condição de atendimento do sofrimento da pessoa com TAG, até a construção do cuidado integrado por meio do matriciamento e da gestão do acesso à rede de saúde mental.

O matriciamento pode ser definido como um suporte técnico especializado que é ofertado por meio de uma equipe em saúde, com a finalidade de aumentar o campo de atuação da equipe qualificando o cuidado em saúde mental.

Assim este projeto de intervenção pretende fortalecer os espaços de matriciamento na UBS Boa Vista, para o acolhimento e manejo do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG).

ESTUDO DA LITERATURA

O matriciamento é uma importante ferramenta para o cuidado integral na APS. Desenvolvido originalmente como estratégia do campo da Saúde Mental, atualmente ele pode ser um dispositivo de outras especialidades e ocorre por meio da troca de conhecimentos entre equipes especializadas e as equipes de Saúde das Unidades Básicas. Tem a finalidade de aumentar o repertório teórico prático das equipes de atenção primária, aumentando o potencial de resolutividade para casos que necessitem de conhecimento e manejo específico, por meio de ações conjuntas (BEZERRA et al, 2009).

Segundo CAMPOS E DOMITTI, 2010, o apoio matricial e a equipe de referência da UBS, são ao mesmo tempo, arranjos organizacionais e uma metodologia para gestão do cuidado em saúde, que oportunizam a prática da clínica ampliada e a integração entre duas distintas especialidades.

Os transtornos ansiosos em sua grande maioria, são quadro clínicos não derivados de outras condições psiquiátricas. Ansiedade é geradora de sofrimento, desencadeia sensações como medo, tensão, apreensão, desconforto gerado exacerbado por uma situação de perigo e, medo do desconhecido (BEZERRA et al, 2009).

A Escala de Ansiedade de Hamilton (HAM-A) é um instrumento para avaliar a manifestação dos sintomas ao longo do tratamento em pacientes com transtorno de ansiedade primária ou distúrbio do humor com sintomas de ansiedade e pode ser aplicada na avaliação de pessoas com essa condição na Atenção Primária uma vez que o diagnóstico é em sua totalidade clínico, com sintomas clínicos, entre eles os principais são: taquicardia, sudorese, insônia e dores musculares (PEGORARO, CASSIMIRO e LEÃO, 2014).

Diagnóstico: A presença de preocupação excessivas, ocorrendo na maioria dos dias por pelo menos seis meses e relacionada a inúmeros eventos ou atividades (p.ex. trabalho e desempenho escolar); preocupação excessiva com problemas cotidianos, inquietação ou sensação de estar no limite; cansar-se facilmente; dificuldade de concentração; alta irritabilidade; tensão muscular; distúrbios do sono (dificuldade de iniciar ou manter o sono e sensação de sono não satisfatório, sofrimento clinicamente significativo ou incapacidade em atividades sociais são indicados para o diagnóstico do transtorno (PEGORARO, CASSIMIRO e LEÃO, 2014).

Há outras condições clínicas que podem gerar sintomas de ansiedade tais como: síndrome coronariana aguda, arritmias, insuficiência cardíaca, demência, enxaqueca, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, menopausa, hipertireoidismo, hipotireoidismo. Medicamentos que podem gerar sintomas de ansiedade: corticoides, carbamazepina, broncodilatadores, estimulantes (ZUARDI, 2017).

O tratamento de casos de transtorno de ansiedade é considerado multidisciplinar envolvendo abordagem psicoterápica associada e farmacoterapia. Cada caso deve ser individualizado, o paciente deve ser visto como um todo para sua abordagem ser a mais adequada. Toda a equipe deve trabalhar em conjunto uma vez que as demandas de transtorno mental são comuns na atenção primária a saúde.

AÇÕES

Objetivo geral: Promover estratégias que proporcionem um cuidado mais integral ao paciente com TAG na UBS Boa Vista por meio de ações locais e de matriciamento com a Rede de Referência em saúde mental.

Ações

SITUACAO PROBLEMA	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	ACOES/ ESTRATEGIAS
<p>Acesso limitado ao serviço de saúde mental.</p> <p>Número considerável de usuários com diagnóstico de TAG sem o acompanhamento correto.</p> <p>Subdiagnóstico da TAG</p>	<p>Aumento da resolutividade da APS por meio das estratégias de matriciamento</p> <p>Fortalecer a Rede de Saúde Mental otimizando o fluxo da livre demanda</p> <p>Promover escuta qualificada frente as demandas no serviço</p> <p>Aumentar o conhecimento da equipe acerca de transtornos de ansiedade.</p>	<p>2 a 6 meses</p>	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do projeto de intervenção;• Sensibilização da equipe, apresentação do projeto;• Identificação e acolhimento dos usuários com HD de TAG ou suspeita,• Qualificação e reclassificação da fila de espera• Capacitação da equipe para uso de ferramentas na demanda espontânea• Realização de grupos, oficinas com ênfase na qualidade de vida• Sensibilização da comunidade sobre o transtorno.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se ao longo do Projeto de Intervenção:

- 1) Sensibilizar a equipe sobre **o TAG e o papel da APS** na produção do cuidado integral e longitudinal, por meio de capacitação em serviço, nos espaços de reuniões de equipes e rodas de conversa na Unidade de Saúde;
- 2) Realizar a coordenação do cuidado por meio da requalificando da fila de espera (gestão do acesso local), convocando os pacientes acima de 6 meses de espera, qualificando as queixas e demandas, buscando otimizar o tempo para intervenção atuando de forma efetiva nos casos de ansiedade:
- 3) Selecionar os pacientes que já estão em acompanhamento e realizar uma reavaliação dos casos, para enquadramento na proposta terapêutica de acompanhamento por nível de complexidade : 1 mês , 3 meses ou a cada 6 meses.
- 4) Inserção da temática nos grupos já existentes no serviço tais como saúde do adulto, da mulher, HA, DM entre outros, a fim de capilarizar o conhecimento, dirimir as dúvidas e medos, ampliar o diagnóstico precoce dos transtornos de ansiedade e de outros;
- 5) Fortalecer a estratégia de matriciamento na Rede, fomentando espaços entre os serviços de Saúde Mental e a Unidade em pauta.

REFERÊNCIAS

Benevides, D.S., Pinto, A. G. A., Cavalcante, C. M., & Jorge, M. S. B. (2010). Cuidado em saúde mental por meio de grupos terapêuticos de um hospital-dia: perspectivas dos trabalhadores de saúde. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, 14(32), 127-138. Disponível em : https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832010000100011. Acesso em 15 maio 2020.

Keila Marine Pedrosa, Gleiber Couto, Roselma Luchese *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 19(3), 43-56. São Paulo, SP, set.-dez. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872017000300003. Acesso em 15 maio 2020.

Bezerra, E., Brito, M., Dimenstein, M., Medeiros, V., Pimenta, A. L. & Severo, A. K. (2009). O Apoio Matricial em Unidades de Saúde da Família: experimentando inovações em saúde mental. *Saúde e Sociedade*, 18(1), 63-74. Disponível: <http://www.revistas.usp.br/sausoc/article/download/29512/31374> . Acesso em 15 maio 2020.

Pegoraro, R.F., Cassimiro, T.J.L., Leão N.C. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 19, n. 4 p. 621-631, out./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pe/v19n4/1413-7372-pe-1-04-00621.pdf> . Acesso 15 de maio 2020.